



O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO - Sr. Presidente, estou extremamente preocupado com a discussão e a votação dessa matéria, principalmente pela ligeireza com que ela se deu. Isso, sim, é um golpe contra a população brasileira.

É preciso que nós entendamos tudo que está sendo discutido: as propostas e o que isso significa para a população brasileira. Vou dar um exemplo. Pasmem, senhores, pela regra atual, Deputada Maria do Rosário, um motorista, que necessariamente precisa ter 18 anos para começar a trabalhar, se trabalhar ininterruptamente só vai conseguir se aposentar aos 67 anos de idade. Esse cálculo de 49 anos de idade ininterruptos para que ele tenha acesso à aposentadoria foi muito bem pensado pelos maldosos do Governo, porque se subentende que a pessoa começará a contribuir a partir dos 16 anos de idade, para que, lá no final, tenha a contribuição necessária para receber a aposentadoria integral.

O primeiro passo para se discutir uma matéria de tanta relevância é a legitimidade. É preciso que o Governo tenha legitimidade, e que este Congresso tenha legitimidade. E este Congresso está mergulhado num mar de corrupção. Está mergulhado em Deputados que não têm legitimidade. E mais: as pesquisas da última semana demonstram que mais de 90% da população brasileira não apoiam este Congresso Nacional e não veem legitimidade nas pautas-bombas que aqui se insiste em votar.

Eu quero saber dos senhores, com a comodidade do salário que têm e das aposentadorias que já conquistaram, e do próprio Sr. Michel Temer, que tem uma aposentadoria muito grande e se aposentou aos 50 e poucos anos de idade, o que vão dizer para um pedreiro, para um gari, para pessoas que trabalham de sol a sol.

Nós estamos falando de pessoas que trabalham para sustentar suas famílias, e é natural que essas pessoas, durante um período da vida, passem pelo desemprego. E quando elas não estiverem contribuindo? Para ter acesso à aposentadoria integral, a pessoa terá que começar a contribuir aos 16 anos, 18 anos de idade e terá que ir até os 65 anos de idade. E se nesse período essas pessoas não conseguirem trabalhar, estiverem desempregadas, o que vai acontecer com elas?



Outra mentira é falar sobre o déficit da Previdência. Se se quer mudar as regras do jogo, não se podem mudar as regras de um jogo que já começou. Eu sei que é necessário discutir com prudência e responsabilidade. Para tanto, se querem dar um recado para o mercado, mudem as regras para quem não entrou no jogo.

Por exemplo, o que vai acontecer com um trabalhador de 49 anos de idade que começou a contribuir aos 18 anos? Ele tem 31 anos de contribuição; se fosse aprovada essa proposta no dia de hoje, esse trabalhador teria que contribuir mais 18 anos. Pela regra atual, em 3 anos ele já teria direito à aposentadoria. Isso não é mexer em direito adquirido? Isso é direito adquirido, sim!

Esta Casa se esconde numa cortina de fumaça, nos acordos políticos, nos jantares milionários que acontecem no Palácio, não sentindo a necessidade e a tristeza das pessoas que estão lá, que começaram a contribuir cedo e hoje estão sendo enganadas mais uma vez.

Isso é fácil para aqueles que não dependem do salário mínimo para sobreviver. É fácil falar para aqueles que não consideram uma pessoa com deficiência que tem acesso ao BPC.

Nós estamos mudando a idade do BPC para 70 anos. Nós estamos mexendo nas pensões de pessoas que já contribuíram, por erro dos Governos — e eu não quero saber qual. Por isso essa proposta é inconstitucional.